

Surrealismo

Obras de Cruzeiro Seixas e de Raúl Perez em Lisboa

III ★ Na Galeria São Mamede, está patente a exposição “As mãos são a paisagem que nos olha” III ★ Mostra reúne cerca de quatro dezenas de pinturas e desenhos

Cruzeiro Seixas e Raúl Perez, ambos ligados ao movimento surrealista, nunca tinham exposto em conjunto. Até que a Galeria São Mamede, em Lisboa, se lembrou de os juntar numa exposição a que chamou “As mãos são a paisagem que nos olha”, que pode ser vista até ao final do mês.

Cruzeiro Seixas, que, nos anos 70, chegou a desempenhar o cargo de director artístico da Galeria São Mamede, é, hoje, um dos nomes marcantes do surrealismo português. “Um surrealismo no seu estado mais poético e arriscado, evocador e nostálgico”, nas palavras do crítico Edouard Jaguer.

Nascido em 1920, na Amadora, Cruzeiro Seixas é uma referência no panorama artístico português. Expõe desde os anos 40 e está representado nos principais museus do país, nomeadamente o Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian e o Museu do Chiado.

“Creio que existe um país distante onde vive toda a nossa esperança; é por isso que experimento todos os símbolos no maior segredo, tal como um ladrão que prova mil chaves para abrir uma caixa forte vazia”. As



Desenho de Cruzeiro Seixas que pode ser apreciado na mostra

DIREITOS RESERVADOS

palavras de Cruzeiro Seixas justificam, de certo modo, a apreciação de Edouard Jaguer, que escreveu “os seus traços mostram-nos sonhos e desejos, mas também ira, ânsia, medos. O mais negativo da natureza humana mistura-se com o ideal de uma realidade diferente, mais doce e menos dolorosa. No entanto, o espírito que respira toda a sua obra é o da liberdade. Liberdade criadora, mas também, ao mesmo tempo, uma visão comprometida politicamente com a liberdade do pensamento(…)”

Para Francisco Lopez-Barxas, Cruzeiro Seixas “é um arquitecto de imagens que levanta o edifício do seu universo criador sobre os elementos da poesia - a poesia da pintura e do verso - com um grau de automatismo tal que liberta os conteúdos mais íntimos e autênticos do ser humano.”

Raúl Perez, nascido em 1944, no Minho, expôs pela primeira vez em 1972, na Galeria São Mamede “pela mão” de Cruzeiro Seixas. Constituiu o grupo Phases em Paris, em 1973, e esteve sempre muito ligado ao surrealismo.

A exposição, composta por cerca de 40 pinturas e desenhos, datados de 1945 a 2003, está patente todos os dias úteis das 10 às 20 horas e aos sábados, das 11 às 19.